

289

ANÁLISE FOLIAR DE ESPÉCIES DE UM REMANESCENTE DA MATA ATLÂNTICA EM DOM PEDRO DE ALCÂNTARA, RS. *Carla C. Nunes, Luís R. M. Baptista* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

A destruição das florestas no sul do Brasil, reduziu-as a manchas desconexas na paisagem. Dada a importância da vegetação natural na conservação da biodiversidade e qualidade de vida, é urgente conhecer os diversos aspectos desses remanescentes, caracterizando-os quanto à composição florística, estrutura e possibilidades de manejo sustentado. Com o objetivo de caracterizar comunidades da mata atlântica onde se verifica a presença do palmitheiro (*Euterpe edulis* Mart.) estuda-se a composição florística e tipos de folhas de uma comunidade florestal. Foram demarcadas cinco parcelas de 10 x 10m, contíguas, dentro das quais foram registrados todos os indivíduos com mais de um metro de altura. Estimou-se a altura de cada um e mediu-se o PAP (perímetro à altura do peito= 1,30m do solo) das plantas em que este era superior a 15 cm. Foi coletado material para identificação, bem como folhas para a verificação de suas dimensões. Foram encontrados 687 indivíduos distribuídos em 49 gêneros e 58 espécies, com exceção de 74 plantas que ainda não foram identificadas. Das espécies amostradas, apresentaram maior número de indivíduos as seguintes: *Calyptanthes lucida* com 130; *Psychotria birotula*, 67; *Sorocea bonplandii*, 57; *Euterpe edulis*, 39 e *Erythroxylum cuspidifolium*, 33. Para 17 espécies foi encontrado somente um indivíduo. (PIBIC-CNPq)